

480

ESTUDO DA PRESENÇA DE PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) NA MUCOSA ORAL DE MULHERES PORTADORAS DE HPV NO COLO UTERINO ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO CENTRAL - AMCE - UCS - CAXIAS DO SUL - RS. *Edinéia Zimmermann, Aline**Salvati, Roberta Versetti, Kamile Postay Losquiavo, Bruno Pretto Serafini, Jovana Mandelli (orient.) (UCS).*

O Papilomavirus Humano (HPV) é um agente sexualmente transmissível reconhecido como um fator de contribuição para neoplasia intraepitelial e carcinoma de cérvix, vagina, vulva, pênis e cavidade oral. Dos inúmeros tipos de HPVs até agora identificados, aproximadamente 35% foram isolados de lesões de mucosa oral ou anogenital. A mucosa de cavidade oral será exposta a vários fatores de risco para o desenvolvimento de carcinoma, dentre os quais encontram-se o tabaco, o álcool e infecções virais, como HPV, sendo este vírus associado ao aumento no potencial de risco de malignização destas lesões. O objetivo do presente trabalho é de investigar a proporção de infecção pelo HPV em amostras de mucosa oral de pacientes com HPV no colo uterino atendidas no Ambulatório de Patologia do Trato Genital Feminino - AMCE - UCS. O DNA viral foi extraído e amplificado pela Reação em Cadeia Polimerase (PCR) com posterior análise eletroforética em gel de agarose 1, 5% corado com brometo de etídio. As amostras positivas para HPV foram tipadas por RFLP (*Restriction Fragment Length Polymorphism*) usando as enzimas de restrição BamH I, Dde I, Hae III, Hinf I, Pst I, Rsa I e Sau3A I e posterior eletroforese em gel de poli-acrilamida com coloração pela prata. Foram coletadas 47 amostras de cavidade oral e cervical. Das amostras do colo uterino 53, 2% (25/47) foram positivas para HPV (1/47). A paciente infectada apresentou o mesmo tipo (HPV 52) na cavidade oral e no colo uterino, entretanto no colo apresentou mais um tipo (HPV 35). A infecção por HPV em ambas as mucosas apresentou baixo índice (2, 12% - 1/47), demonstrando que a infecção por HPV no colo uterino pode levar a uma auto-infecção oral. A ampliação dos resultados será de grande importância, pois visa correlacionar a presença de HPV no colo uterino e na mucosa oral das pacientes e estabelecer um perfil abrangente da infecção por HPV na população feminina da Região Nordeste do Estado.